



SAÚDE: ASPECTOS GERAIS

Volume 1

**Organizador
Daniel Luís Viana Cruz**

EDITORA
OMNIS SCIENTIA





SAÚDE: ASPECTOS GERAIS

Volume 1

**Organizador
Daniel Luís Viana Cruz**

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



Editora Omnis Scientia
SAÚDE: ASPECTOS GERAIS
Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador (a)

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaloneone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Leandro José Dionísio

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde [livro eletrônico] : aspectos gerais: volume 1 / Organizador Daniel Luís Viana Cruz. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021. 225 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-24-7

DOI 10.47094/978-65-88958-24-7

1. Saúde. 2. Atenção à saúde. 3. Doenças – Prevenção. I. Cruz, Daniel Luís Viana.

CDD 610

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

O bem-estar das pessoas depende de diferentes fatores, como os fatores genéticos, o ambiente, o estilo de vida e a assistência médica. Desta forma, a saúde deve ser mantida, por meio da aplicação da Ciência da Saúde e pelo modo em que cada indivíduo vive, assim como a sociedade em geral.

A visão integrativa em saúde é fundamental para a melhoria de vida da população, uma vez que aborda uma visão ampla sobre as áreas da saúde, de forma conjunta. Desta forma, o presente livro retrata informações sobre a promoção e educação em saúde, urgência e emergência, saúde do idoso, saúde do trabalhador, saúde bucal, acidentes no trânsito, acidentes ofídicos, queimaduras, viroses, síndromes, doenças autoimunes, entre outras.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 17, intitulado “ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE PESSOAS VIVENDO COM DIABETES MELLITUS TIPO 2”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....16

ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS E PATOLÓGICAS DO ENVELHECIMENTO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM UM GRUPO DE IDOSOS

Letícia Costa de Araújo

Janaína de Almeida Prado

Héryca Laiz Linhares Balica

Dheinna da Silva

Antônia Verônica Fonsêca Salustiano

Andréa Carvalho Araújo Moreira

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/16-22

CAPÍTULO 2.....23

A TERRITORIALIZAÇÃO COMO SUBSÍDIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Antônia Fernanda Sousa de Brito

Ciliane Macena Sousa

Jullyet Kherolainy Carneiro da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/23-29

CAPÍTULO 3.....30

ATIVIDADES LÚDICAS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS

Chendda Aikaa Feitosa Fontenele

Ana Beatriz Menezes Teixeira

Ana Luiza rabelo Saldanha

Carola Braz de Lavor

Daniele Guedes Jucá

Danilo Gomes Rocha

Gabriel Gurgel Silva Fernandes

Maria Rita Maximo Juliao

Victória Gentil Leite de Araújo

Manoel Cícero Viana de Lima

Yago Alcântara Palácio

Jocileide Sales Campos

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/30-36

CAPÍTULO 4.....37

DESAFIOS DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO SUS

Ana Paula Fernandes

Adriana Barbieri Feliciano

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/37-51

CAPÍTULO 5.....52

RISCOS OCUPACIONAIS DOS TRABALHADORES DE ABATEDOURO

Isabelle Rodrigues de Lima Cruz

Levi Pedro Figueiredo de Oliveira

Allicia Mayra Maximino da Silva

Athos Lucas Melo Barboza

Gabriela Machado Ferreira

Luiz Guilherme Generoso Soares de Lima

Maria Eduarda de Souza Silva

Filipa Maria Soares de Sampaio

Maria do Socorro Vieira Gadelha

Daniela Cristina Pereira Lima

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/52-69

CAPÍTULO 6.....70

PROFISSIONAIS DA SAÚDE E AS BARREIRAS NO ATENDIMENTO AO PACIENTE SURDO

Simone da Silva Andrade

Vanessa Karla Santos de Souza

Manuela Izabel Benício

Ediana Enéas da Silva Accioly

Aline Vieira de Andrade

Letícia Lívia de Santana Santos

Flávia Rodrigues da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/70-85

CAPÍTULO 7.....86

ALONGAMENTO DA MUSCULATURA POSTERIOR DE MEMBROS INFERIORES ATRAVÉS DA REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL E ALONGAMENTO SEGMENTAR

Tiara Aguiar Sousa Melo

Maria Suzana Pinheiro Gomes

Nayla Mikaelle Pinheiro Viana

Luan Roberto Miranda da Silva

Francisco Hamilton Andrade Leite Junior

Ruthe Caldas Rangel

Márcio Emídio Almeida da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/86-96

CAPÍTULO 8.....97

EFEITOS DA DESMINERALIZAÇÃO DENTINÁRIA SELETIVA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA

Anna Marina Teixeira Rodrigues Neri

Carolina Petrucelli Rennó Pinto

Ricardo Lopes Rocha

Andreza Dayrell Gomes da Costa

Cintia Tereza Pimenta de Araújo

Marcos Luciano Pimenta Pinheiro

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/97-106

CAPÍTULO 9.....107

O PROGRAMA P.A.R.T.Y. E A SENSIBILIZAÇÃO DE JOVENS NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO: A EXPERIÊNCIA DE RIBEIRÃO PRETO - SP

Ana Helena Parra Scarpelini

Yzabela Yara de Souza Lagramante

Karen da Silva Santos

Gabriella Carrijo Souza

Luzia Marcia Romanholi Passos

Daniel Cardoso de Almeida e Araújo

Daniela Borges Bittar

Laura Izilda Saravale Caetano

Rosana Joaquim Fernandes

Cinira Magali Fortuna

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/107-121

| | |
|---|-----|
| CAPÍTULO 10..... | 122 |
| TENDÊNCIA DE MORTE POR TRAUMA TORÁCICO EM PACIENTES VÍTIMAS DE ACIDENTES DE MOTOCICLETA | |
| Lorrana Xavier do Nascimento | |
| Fernando Fernandes Rodrigues | |
| Ranielli Auxiliadora Assem França | |
| Maria Sílvia Prestes Pedrosa | |
| DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/122-128 | |
| | |
| CAPÍTULO 11..... | 129 |
| ESTUDO REVISIONAL SISTEMÁTICO INTEGRATIVO SOBRE OS CASOS DE ACIDENTES OFÍDICOS NO NORTE E NORDESTE BRASILEIRO | |
| Paulo Ricardo Batista | |
| Sara Tavares de Sousa Machado | |
| Heitor Tavares de Sousa Machado | |
| Cícero Damon Carvalho de Alencar | |
| Maria Apoliana Costa dos Santos | |
| Isabel dos Santos Azevedo | |
| Joice Gonçalves Firmino | |
| Larissa da Silva | |
| Eugenio Barroso de Moura | |
| Daniel Michael da Silva Ferreira | |
| Ariana Valeska Macêdo Amorim | |
| Cícera Norma Fernandes Lima | |
| DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/129-142 | |

| | |
|---|-----|
| CAPÍTULO 12..... | 143 |
| ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES PRATICANTES DE PILATES E CROSSFIT: UM ESTUDO COMPARATIVO | |
| Raí da Silva Lopes | |
| Geiciane Dias Leite | |
| Raquel Virgínia Matheus Silva Gomes | |
| DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/143-148 | |
| | |
| CAPÍTULO 13..... | 149 |
| ACESSIBILIDADE DOS TESTES RÁPIDOS SOROLÓGICOS PELA EQUIPE INTERDISCIPLINAR JUNTO ÀS POPULAÇÕES VULNERÁVEIS NA ZONA LESTE DE MANAUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA | |
| Lêda Cristina Rodrigues França | |
| Cássia Rozária da Silva Souza | |
| Olívia Renata Barbosa Libório | |
| Waldenora da Silva Nogueira | |
| Ana Lúcia Braga da Silva | |
| Gerson Magalhães Campos | |
| Maria José de Oliveira da Silva | |
| Milene de Almeida Viana | |
| Mônica Andréia Lopez Lima | |
| Naelly Gonçalves do Nascimento | |
| Tayana Batalha Mendonça | |
| Thaynara Ramires de Farias Carvalho | |
| DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/149-157 | |

| | |
|------------------|-----|
| CAPÍTULO 14..... | 158 |
|------------------|-----|

RELEVÂNCIA DA SEGURANÇA DO PACIENTE E CIRURGIA SEGURA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Paloma Gomes de Araújo Magalhães

Juliana Andrade Pereira

Raynara Laurinda Nascimento Nunes

Flávia Mayra dos Santos

Saulo Alves Andrade

Matheus Felipe Pereira Lopes

Warley da Conceição silva

Máyra Do Carmo Araujo

Karime do Carmo

Rayssa Nascimento Vasconcellos

Jannayne Lúcia Câmara Dias

Ely Carlos Pereira de Jesus

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/158-165

| | |
|------------------|-----|
| CAPÍTULO 15..... | 166 |
|------------------|-----|

THEORETICAL-PRACTICAL VISUALIZATION OF THE MICROBIOLOGICAL GLASS LIDES CONSERVATION PROFILE OF THE INSTITUTIONAL COLLECTION OF A PRIVATE UNIVERSITY

Jhully Helen Soares da Silva

Janice Siqueira Costa da Fonseca

Murilo Tavares Amorim

Jardel Fábio Lopes Ferreira

Francisco Canindé Ferreira de Luna

Roberta Dannyele Oliveira Raiol

Walter Félix Franco Neto

Gustavo Moraes Holanda

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/166-177

CAPÍTULO 16.....178

ANÁLISE CLÍNICA E FISIOPATOLÓGICA DA DOENÇA DE CHAGAS

Lethicia Beatriz Lima de Mesquita

Maxwell Messias de Mesquita

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/178-184

CAPÍTULO 17.....185

ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE PESSOAS VIVENDO COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Caroline Fernandes Diniz Neiva

Adriana Barbieri Feliciano

Roberto de Queiroz Padilha

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/185-199

CAPÍTULO 18.....200

IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CRÔNICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Beatriz Laureano de Souza

Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira

Ágatha Cappella Dias

Thiago Koch Martins

Bianca Campos Oliveira

Allanna da Costa Moura

Sabrina Laureano Santos

Carla Teles de Carvalho Herdy Baptista

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/200-210

CAPÍTULO 19.....211

HEPATITE CRÔNICA CANINA ASSOCIADA À LEPTOSPIROSE: IMPORTÂNCIA ZOONÓTI-
CA

Andriely de Almeida Pereira

Fabiano Mendes de Cordova

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/211-219

ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS E PATOLÓGICAS DO ENVELHECIMENTO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM UM GRUPO DE IDOSOS

Letícia Costa de Araújo¹

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA), Sobral, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/0532086557719873>

Janaina de Almeida Prado²

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA), Sobral, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/7404364679091181>

Héryca Laiz Linhares Balica³

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA), Sobral, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/6795353975115570>

Dheinna da Silva⁴

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA), Sobral, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/5948687589358522>

Antônia Verônica Fonsêca Salustiano⁵

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA), Sobral, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/7000152568097202>

Andréa Carvalho Araújo Moreira⁶

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA), Sobral, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/1923785768604989>

RESUMO: Este trabalho teve como objetivos relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem de uma Universidade pública do interior do Ceará na realização de uma oficina educativa sobre as alterações fisiológicas e/ou patológicas do envelhecimento com um grupo de idosos. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no mês de setembro de 2018, em um Centro de Saúde da Família (CSF), enquanto atividade de educação em saúde decorrente do curso

de graduação em Enfermagem. Para isso, foram utilizadas fichas de papel ofício A4 que continha as diversas alterações inerentes ao processo de envelhecimento, onde os idosos relacionavam estas em fisiológicas e/ou patológicas, por meio de um mural. Repassaram-se conhecimentos aos idosos de uma forma simples e eficaz, onde estes sanaram dúvidas e relataram exemplos de alterações que aconteceram consigo, sendo, assim, um espaço de construção de práticas promotoras da saúde, além de permitir a criação de vínculos entre os moderadores da atividade educativa e os participantes. Enfatiza-se, ainda, a importância da discussão dessa temática para o fortalecimento do empoderamento dos idosos com a sua saúde, por meio do autocuidado. A realização de oficinas educativas para idosos por acadêmicos de enfermagem possibilitam a aquisição de habilidades comunicativas, interpessoais e humanas, além do respeito à autonomia do público-alvo.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da Saúde. Envelhecimento. Saúde do Idoso.

PHYSIOLOGICAL AND PATHOLOGICAL CHANGES OF AGING: HEALTH EDUCATION WITH A GROUP OF ELDERLY

ABSTRACT: This work had as objectives to report the experience of Nursing academics of a public University of the interior of Ceará in the accomplishment of an educational workshop on the physiological and/or pathological alterations of aging with a group of elderly people. It is a descriptive study, of the type report of experience, carried through in September of 2018, in a Center of Health of the Family (CSF), as activity of education in health resulting from the course of graduation in Nursing. For that, A4 paper sheets were used, which contained the several alterations inherent to the aging process, where the elderly related these in physiological and/or pathological, by means of a mural. Knowledge was passed on to the elderly in a simple and effective way, where they cleared up doubts and reported examples of alterations that happened with them, being, thus, a space of construction of health promoting practices, besides allowing the creation of links between the moderators of the educational activity and the participants. It is also emphasized the importance of the discussion of this theme to strengthen the empowerment of the elderly with their health, through self-care. The accomplishment of educative workshops for elderly by nursing academics allows the acquisition of communicative, interpersonal and human abilities, besides the respect to the autonomy of the target public.

KEYWORDS: Health Promotion. Aging. Health of the Elderly.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um “processo sequencial, individual, acumulativo, irreversível, universal, não patológico de deterioração de um organismo maduro, próprio a todos os membros de uma espécie, de maneira que o tempo o torne menos capaz de fazer frente ao estresse do meio ambiente e, portanto,

aumente sua possibilidade de morte” (GONTIJO, 2005). Segundo o Estatuto do idoso, considera-se idoso os indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, sem diferenças de cor, raça e ideologia (BRASIL, 2003).

A população brasileira está envelhecendo de forma acelerada. Isto vem ocorrendo por duas causas principais: diminuição da mortalidade, que leva a um aumento da expectativa de vida; e a queda de fecundidade (ARAÚJO; ALVES, 2000; CHAGAS; ROCHA, 2012).

O envelhecimento fisiológico compreende uma série de alterações nas funções orgânicas devido exclusivamente aos efeitos da idade avançada sobre o organismo, fazendo com que o mesmo perca a capacidade de manter o equilíbrio homeostático e que todas as funções fisiológicas gradualmente comecem a declinar (CHAGAS; ROCHA, 2012; STRAUB *et al.*, 2010).

Infelizmente, a maioria dos idosos apresentam o envelhecimento considerado patológico, ou seja, associado às doenças e incapacidades. A prevalência de incapacidades em idosos com idade igual ou superior a 70 anos varia de 25% a 50%, dependendo do sexo e dos fatores socioeconômicos (MORAES, 2020). A hereditariedade, os fatores ambientais e as próprias alterações fisiológicas do envelhecimento são os determinantes que interagem para determinar o risco de dificuldades na velhice (MORAES, 2020).

Nesse contexto, as doenças no idoso podem ser associadas ao envelhecimento, irreversíveis e de evolução progressiva, como a arteriosclerose aterosclerótica, o enfisema e a osteoporose; doenças que incidem com o aumento da idade, como as neoplasias e a hipertensão; além das doenças que apresentam implicações maiores, como os traumas e as infecções, particularmente do trato respiratório, como a broncopneumonia e a influenza (KOHN, 1982; CAVELLANI, 2007).

Assim, o conhecimento e a compreensão de tais alterações são essenciais para evitar equívocos assistenciais, onde sinais e sintomas próprios do envelhecimento fisiológico são atribuídos a patologias, o que favorece a realização de exames e tratamentos desnecessários (DUARTE, 2009; ANDRADE *et al.*, 2015). Não somente deve ser considerado o envelhecimento como doença, pois torna-se necessário conhecer todas as alterações presentes no idoso, no que tange ao seu envelhecimento natural, que desfavorecem a qualidade de vida (ANDRADE *et al.*, 2015; RIBEIRO, 2009).

Portanto, o aumento da população idosa demanda crescente capacitação dos profissionais para a atenção à saúde e ao cuidado específico dessa categoria populacional, considerando as características que são intrínsecas ao ser idoso (HAMMERSCHMIDT; ZAGONEL; LENARDT, 2007).

A atuação do profissional enfermeiro deve estar centrada na educação para a saúde, visando ao bem-estar do idoso, contribuindo na atenção às suas necessidades básicas e na promoção da sua independência e autonomia. Considera-se que a promoção da saúde do idoso é multidisciplinar, no entanto o enfermeiro é um profissional da saúde apto a desenvolver os cuidados à pessoa idosa, estimulando o autocuidado e a construção de sua dignidade (CIRILO; AFFONSO; HORTA, 2010).

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no

desenvolvimento de educação em saúde para um grupo de idosos sobre as alterações fisiológicas e patológicas do envelhecimento.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado por discentes de Enfermagem de uma Universidade Pública do Interior do Ceará, no mês de setembro de 2018, através de uma oficina educativa sobre as principais alterações fisiológicas e patológicas do processo de envelhecimento com um grupo de idosos de um Centro de Saúde da Família (CSF) de um município do Norte do Ceará.

A oficina educativa faz parte de uma atividade decorrente do módulo Práticas Interdisciplinares em Ensino, Pesquisa e Extensão III (PIEPE III), do sexto período da graduação em Enfermagem. A partir disso, realizou-se o contato com o grupo de idosos, além da implementação de ações de educação em saúde.

O cenário para a realização da atividade foi em um espaço de lazer do CSF, onde ocorre a realização do grupo de idosos. A duração foi aproximadamente 1h30min. Participaram do momento 08 idosos. Para isso, elaborou-se um planejamento, através de levantamento nas literaturas científicas sobre as alterações fisiológicas e patológicas do envelhecimento, e após isso, a realização da oficina em três etapas: acolhimento, implementação e avaliação. Utilizaram-se fichas de papéis ofício tamanho A4 contendo as alterações dos principais sistemas orgânicos, com intuito de relacioná-las em um mural como fisiológica ou patológica.

As informações da experiência foram sistematizadas e apresentadas de forma descritiva. Respeitaram-se os princípios éticos, preservando a autonomia e a liberdade de participação do público-alvo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da experiência dos discentes, foi possível observar que muitos idosos não possuíam conhecimento suficiente sobre as principais alterações que ocorrem no seu organismo com o envelhecimento. Vale ressaltar que muitos relacionavam uma alteração fisiológica como patológica e vice-versa.

Diante disso, é de suma importância que estratégias de educação em saúde voltadas para esse público sejam realizadas de forma contínua, em virtude do aumento populacional dessa faixa etária e conseqüentemente o surgimento de anseios, medos e angústias relacionadas às mudanças corporais que muitas vezes são normais do processo de envelhecimento, mas que são tratadas de forma hospitalocêntrica.

A oficina educativa foi realizada em três etapas. Inicialmente, apresentaram-se os objetivos do momento e os benefícios do conhecimento em saúde sobre as alterações do envelhecimento. Em seguida, implementamos a dinâmica, discutindo sobre as alterações fisiológicas e patológicas, entregando fichas contendo temáticas relacionadas às alterações corporais, nutricionais, além de doenças adquiridas no decorrer da idade, como Aterosclerose, Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica.

A partir disso, promoveu-se a reflexão dos idosos sobre tais alterações serem um processo normal ou patológico do organismo. Em relação à avaliação do momento, os idosos aderiram à atividade proposta, e relataram que foi possível realizar indagações e discussões efetivas sobre a temática, sanando dúvidas e repassando informações importantes sobre a saúde destes.

Notou-se que as atividades educativas voltadas para o processo de envelhecimento, refletem no aumento do conhecimento destes em relação à sua fisiologia corporal normal e patológica, além de estimular o autocuidado, a autonomia e a funcionalidade no meio em que está inserido. As atividades educativas grupais realizadas com idosos tornaram-se fator de melhoria das condições de saúde e qualidade de vida (TAVARES; DIAS; MUNARI, 2012).

Além disso, as possibilidades de ocorrerem transformações sobre as condições de vida e saúde da população dependem do acesso a determinadas formas de conhecimento, e a educação em saúde cumpre um papel significativo nesse quesito. Embora a comunidade receba informações sobre saúde pelos meios de comunicação, percebe-se a ausência de vivência com debates, reflexões e troca de experiências. A universidade assume papel importante diante da prática extensionista, por meio do compartilhamento de conhecimento entre a sociedade e a comunidade acadêmica, sendo mediadora do conhecimento sobre envelhecimento saudável e, conseqüentemente, da melhoria nas condições de saúde (MENDES *et al.*, 2014).

CONCLUSÃO

O processo de envelhecimento é caracterizado por diversas mudanças no âmbito da fisiologia corpórea, levando ao aumento da vulnerabilidade do idoso à aquisição de eventos patológicos. Com isso, torna-se importante a educação em saúde nessa faixa etária, visando à promoção do bem-estar biopsicossocial e a prevenção de agravos, além de promover conhecimentos sobre o próprio corpo, incentivando assim o autocuidado.

As oficinas educativas grupais são estratégias de promoção à saúde que podem ser utilizadas por enfermeiros no processo de cuidados, possibilitando o atendimento humanizado, inovador e integral da população. No âmbito do envelhecimento, as oficinas educativas são fundamentais na criação de vínculos entre profissional e paciente, além da adesão dos idosos às ferramentas de saúde existentes.

Torna-se importante a realização de estudos voltados para a realização de ações de promoção,

prevenção e recuperação da saúde da população idosa, a fim de considerar processos fisiológicos e patológicos e disseminar o seu conhecimento.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. F. *et al.* Conhecimento dos idosos sobre as alterações fisiológicas no processo de envelhecimento. *Anais do Congresso Internacional de Envelhecimento Humano*, v. 2, n. 1, 2015. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/cieh/trabalhos/TRABALHO_EV040_MD2_SA8_ID3190_27082015211018.pdf. Acesso em: 06 nov. 2020.

ARAÚJO, T. C.; ALVES, M. I. Perfil da população idosa no Brasil. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Textos de Envelhecimento*, v. 3, n. 3, 2000.

BRASIL. *Ministério da Saúde*. Estatuto do idoso. Brasília-DF, 2003.

CAVELLANI, C. L. Análise das Alterações Patológicas Decorrentes do Envelhecimento em Indivíduos com Cisticercose. *Tese (Mestrado em Patologia)* – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG, 2007.

CHAGAS, A. M.; ROCHA, E. D. Aspectos fisiológicos do envelhecimento e contribuição da Odontologia na saúde do idoso. *Revista brasileira de odontologia*, Rio de Janeiro, v. 69, n. 1, p. 94-96, 2012.

CIRILO, A. C.; AFFONSO, B. D.; HORTA, H. H. L. A enfermagem na promoção do envelhecimento saudável: preparo do idoso e sua família. *Revista Investigação*, v. 10, n. 1, p. 19-25, 2010. Disponível em: <http://publicacoes.unifran.br/index.php/investigacao/article/view/149/106>. Acesso em: 05 nov. 2020.

DUARTE, Y. A. O. O Processo de Envelhecimento e a Assistência ao Idoso. *Manual de Enfermagem*, 2009. Disponível em: www.ids-saude.org.br/enfermagem. Acesso em: 07 nov. 2020.

GONTIJO, S. Envelhecimento ativo: uma política de saúde (World Health Organization). Brasília: *Organização Pan-Americana de saúde*, 2005.

HAMMERSCHMIDT, K. S. A.; ZAGONEL, I. P. S.; LENARDT, M. H. Envolvimentos da teoria do cuidado cultural na sustentabilidade do cuidado gerontológico. *Revista Acta Paulista de Enfermagem*, v. 20, p. 362-367, 2007.

KOHN, R. R. Cause of death in very old people. *JAMA*, v. 247, p. 2793-2797, 1982.

MENDES, E. C. N. *et al.* Atenção interdisciplinar à saúde do idoso: construindo conhecimentos sobre envelhecimento saudável. *Revista Conhecimento Online*, v. 1, 2014.

MORAES, E. N. Processo de envelhecimento e bases da avaliação multidimensional do idoso. *Fiocruz*, p. 151-175. Disponível em: http://www5.ensp.fiocruz.br/biblioteca/dados/txt_215591311.

pdf. Acesso em: 06 nov. 2020.

RIBEIRO, L. C. C.; ALVES, P. B.; MEIRA, E. P. Percepção dos idosos sobre as alterações fisiológicas do envelhecimento. *Revista Ciência, Cuidado e Saúde*; v.8, n. 2, p. 220-227, 2009.

STRAUB, R. H. *et al.* The Process of aging changes the interplay of the immune endocrine and nervous system. *Mechanisms of Ageing and Development*, v. 122, n. 14, p. 1591-1611, 2010.

TAVARES, D. M. S.; DIAS, F. A.; MUNARI, D. B. Qualidade de vida de idosos e participação em atividades Educativas grupais. *Revista Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 25, n. 4, p. 601-606, 2012.

ÍNDICE REMISSIVO

A

- abatedouros 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63
- acadêmicos de Enfermagem 15
- acesso à rede de saúde 152
- acidentes de trânsito 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 126
- acidentes ofídicos 6, 132, 133, 134, 136, 138, 139, 140, 142, 144
- ácido fosfórico 99, 100, 101, 104, 105, 106
- ações de saúde 22, 40, 156, 157
- Adesão à Medicação 187
- Adesividade 99
- Adesivos Dentinários 99
- Aferição de pressão 152
- alimentação saudável 26, 30, 31, 32, 34
- alongamento da musculatura 88
- alongamento segmentar 88, 90, 91, 92, 95
- alterações fisiologias e/ou patológicas 15
- alterações musculares 88, 90
- alterações posturais 88, 89, 96
- articulações 61, 88, 93, 94, 95
- assistência à saúde 46, 71, 73, 82
- Ataque Ácido Dentário 99
- Atenção Primária à Saúde 22, 23, 26, 187
- atividades repetitivas 53
- autocuidado 16, 17, 19, 24, 26

B

- baixas ou altas temperaturas 53
- barreiras/dificuldades no atendimento 72, 74, 83

C

- cardiomegalia 180, 183
- cenário clínico-epidemiológico 132, 134

Centro de Saúde da Família (CSF) 15, 18
centros cirúrgicos 161, 166
cirurgia segura 161, 163, 164, 166, 167
comunicação 19, 47, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 118, 164, 165
Consultas médicas 152
crianças 30, 31, 32, 33, 34, 35, 152, 154, 156
Crossfit 145, 146, 149
crossfit e qualidade de vida 145, 147
cuidado à saúde 161, 162, 197, 198, 199
cuidados humanizados 152, 157
cura 22, 132, 142, 188

D

deficiência auditiva 72, 73, 74, 75, 78, 79, 84, 85, 86
dentes restaurados 99
dentina 98, 99, 100, 102, 104, 105, 106
dentina de resina 98, 100
Departamento Regional de Saúde 36, 38, 48
derrame pericárdico 180, 185
desenvolvimento do indivíduo 30, 31
desenvolvimentos de saberes 110
diabetes 31, 78, 86, 187, 188, 189, 190, 200, 201
Diabetes Mellitus Tipo 2 187
Distribuição de preservativos 152
doença aguda 180
Doença de Chagas (DC) 180
doenças ocupacionais 53, 62
doenças tropicais negligenciadas 132, 133, 181

E

educação em saúde 6, 15, 18, 19, 22, 23, 25, 26, 27, 31, 34, 35, 113, 118, 119, 120, 158, 159, 198
educação-serviço-comunidade 22, 24
empoderamento dos idosos 16
Enfermagem 16, 18, 20, 21, 22, 71, 72, 75, 78, 80, 81, 84, 85, 86, 109, 110, 122, 123, 157, 158, 159, 166, 167, 186
envelhecimento 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 73, 105

estresse 16, 53, 62

exercícios de alongamento 88, 96

experiência 15, 17, 18, 22, 24, 25, 27, 31, 34, 35, 49, 69, 72, 81, 85, 110, 113, 114, 155, 156

experiência vivenciada 22, 24, 25

F

falta de conhecimento 72, 81, 82, 83, 198

Fatores de risco 54

fibras colágenas 98, 100

flexibilidade 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 147, 148, 149, 150

função muscular 88, 90, 95

G

grupo de hipertensos 22, 24

grupo de idosos 15, 18

H

hábitos saudáveis 30, 31

Hepatites virais 152, 154, 155

higiene das mãos e dos alimentos 30, 32

higiene pessoal 30, 31, 59

higienização das mãos 30, 32

hipoglicemiantes 187, 189, 190, 192, 193, 197, 198, 199, 200

I

Imunização 152

inalação de gases 53

infância 30, 31, 33

informações 6, 18, 19, 26, 38, 55, 90, 115, 117, 118, 119, 137, 155, 161, 166, 190, 193, 196, 199

insuficiência cardíaca congestiva 180

Interdisciplinaridade 153

K

Kits de higiene bucal 152, 155

L

Linguagem Brasileira de Sinais 72, 73

M

marcação de exames 152, 156

materiais cirúrgicos 161
métodos de RPG 88
Ministério da Saúde 20, 36, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 47, 48, 49, 75, 122, 127, 128, 154, 158, 166, 185, 200
miocardite difusa 180
motocicleta 124, 126, 127, 128, 129
músculo 88, 89, 95

O

oficina educativa 15, 18, 19
oficinas educativas para idosos 16
Ofidismo 132

P

paciente surdo 72, 73, 74, 75, 79, 82, 83, 84
parasitismo 31, 180, 185
patogênese 180, 181, 182
pericardite 180
perspectiva clínico-epidemiológica 132
picada de cobra 132, 133, 134
Pilates 90, 96, 145, 146, 149, 150
pilates e qualidade de vida 145, 147
Populações vulneráveis 153
prática da lavagem das mãos 30, 32
práticas de higiene 53
práticas promotoras da saúde 16
Prevenção de Acidentes 110
processo de envelhecimento 16
processo de territorialização 22, 24, 25, 27
processo ensino-aprendizado 22, 24
processo saúde-doença 22, 23
profissionais de saúde 34, 72, 73, 74, 75, 79, 82, 83, 84, 110, 114, 116, 117, 132, 164, 189, 199
Programa P.A.R.T.Y (Prevenção do Trauma Relacionado ao Álcool na Juventude) 110
projeto sanitário 36, 48
promoção da saúde 17, 22, 24, 25, 27, 35, 154, 159
protozoário Trypanosoma cruzi 180

Q

qualidade de vida (QV) 145, 146

R

reabilitação 22, 73, 154

recursos humanos 36, 40, 45, 47, 120

rede de colágenoúmida 98, 99

Rede de Urgência e Emergência (RUE) 36, 37

redução das ameaças para a saúde 53

reeducação postural 88, 89, 97

Regiões Brasileiras 132

remoção de poluentes 53

riscos de acidentes 53

riscos ocupacionais 53, 54, 55, 63, 64, 69

rotação de atividades 53

S

Saúde do Idoso 16

saúde dos trabalhadores 53

saúde física 145

Segurança do Paciente 161, 162, 165, 166, 167

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) 36, 38

serviço odontológico 152

Sífilis 152, 154, 155, 157, 159

Sistema Único de Saúde 22, 24, 27, 36, 38, 39, 46, 49, 82, 85, 119, 126, 153, 155, 157, 158

sociedade moderna 145, 146

sorologias 152, 154, 155

substrato dentinário 98, 100, 105

surdez 71, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85

T

tamponamento cardíaco 126, 127, 180

taxas de mortalidade 132

Técnicas de Exercício e de Movimento 146

território vivo e dinâmico 22, 24

Testagem Rápida 152, 155

Teste de glicemia 152

tórax 124, 127

trabalhadores 42, 47, 49, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 67, 68, 140, 164

trânsito 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 129

Transmissão Oral 180

Trauma Torácico 124, 125, 126

treinamentos 161, 166

V

vítimas de acidentes 116, 124, 139, 144

Z

zoonoses 53, 54, 56, 58, 63

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 